

**Núcleo de Avaliação:** Núcleo I

**Área temática:** Ciências da Saúde

**Área do Conhecimento:** Saúde Coletiva

## **O ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**

Andiara Araújo Cunegundes de Brito, Rodolfo Henrique Da Silva Marinheiro

A pandemia de Covid-19 representou grande desafio para os sistemas de saúde do mundo. No Brasil, devido à necessidade de cumprir as medidas sanitárias, programas de saúde da atenção primária sofreram com suas atividades suspensas ou diminuídas. Considerando o contexto, as condições de saúde mais afetadas foram as doenças crônicas, especificamente a Diabetes Mellitus (DM), devido sua alta prevalência na população geral e diversidade de fatores relacionados à morbimortalidade. Com a retomada das atividades rotineiras no ano de 2022, encontrou-se novas dificuldades no contexto pós-pandemia. A pesquisa analisou o acompanhamento de pessoas com DM na Atenção Primária à Saúde (APS) durante o período da pandemia da Covid-19; Identificou as ações e estratégias de atenção à saúde ofertadas às pessoas com DM durante a pandemia; Analisou as potencialidades e fragilidades dos cuidados longitudinais ofertados às pessoas com DM na APS durante a pandemia e identificou os principais obstáculos relatados por pessoas com DM no autocuidado e adesão ao tratamento durante a pandemia. Para isso, o delineamento metodológico assumiu abordagem quantitativa e qualitativa de caráter descritivo e exploratório, através de questionário semi-estruturado, autorizado pelo Comitê de ética em pesquisa (CEP) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, tendo como número único do Certificado de Apresentação Ética no 71109123.70000.5294. Enfatiza-se que a pesquisa somente foi iniciada após a obtenção de parecer favorável pelo CEP e mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido por cada participante, garantindo os seus direitos e o cumprimento das resoluções definidas pelo Conselho Nacional de Saúde, o qual regulamenta as pesquisas que envolvem seres humanos; Tendo ocorrido a coleta de informação na Unidade Básica de Município do Semi-árido. A pesquisa envolveu 31 participantes, sendo 77,4% mulheres, 48,4% acima de 60 anos, 51,6% com escolaridade fundamental incompleta e 48,4% da renda familiar de até um salário mínimo. Os resultados mostraram que 22,58% dos pacientes relataram complicações no tratamento, como hiperglicemia e hipoglicemia. Houve redução no monitoramento da glicemia durante a pandemia, com alguns pacientes deixando de frequentar a unidade de saúde, devido à suspensão dos serviços. No entanto, 6,4% iniciaram o monitoramento motivados pelas informações sobre os riscos da Covid-19. A telemedicina foi utilizada por 6,4% dos pacientes para o monitoramento da diabetes. As estratégias adotadas incluíram consultas agendadas, medidas de distanciamento social, aumento das visitas domiciliares. As estratégias de educação em saúde mostraram-se essenciais num contexto

---

de incertezas e muitas informações. As equipes de saúde assumiram um protagonismo de orientar e tranquilizar os pacientes nos poucos espaços de comunicação disponíveis, essas atividades tiveram papel fundamental na redução dos impactos das notícias inverídicas propagadas durante o período, colaborando diretamente para alívio do sofrimento mental dos pacientes. Concluiu que a percepção do cuidado multiprofissional foi fundamental para lidar com as demandas de saúde mental geradas pela pandemia. As dificuldades enfrentadas pelos pacientes destacam a importância de uma abordagem holística no cuidado aos pacientes crônicos, visando melhorar a adesão ao tratamento e a qualidade de vida dessas pessoas;

**Palavras-chave:** Cuidado continuado, Longitudinal, Telemedicina.

**Agência financiadora:** PIVIC

**Campus:** Mossoró

---